



Perfil docente e a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Teacher profile and teacher training for Professional and Technological Education (EPT)

Beatriz R. S. Torres¹, Giselle A. Martins²

¹ Discente do curso de Licenciatura em Letras, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sertãozinho. profbeatriztorres@gmail.com.

² Professora Visitante no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sertãozinho. gisellealvesmartins@gmail.com.

DOI: [10.47734/iluminart.v25.01.p-11](https://doi.org/10.47734/iluminart.v25.01.p-11)

RESUMO

Com o objetivo de identificar o perfil de formação de professores vinculados à EPT e compreender se há relações entre sua formação e sua prática pedagógica, buscou identificar os perfis de formação dos professores envolvidos na EPT do *campus* Sertãozinho do IFSP e analisar as relações entre formações pedagógicas, técnicas e específicas em EPT, avaliando as repercussões dessas formações no processo de ensino e de aprendizagem. Para tanto, foram realizados um estudo bibliográfico, questionário e entrevistas semiestruturadas para obtenção de dados que foram analisados de acordo com a metodologia da Análise Temática. Constatou-se que muitos docentes possuem formação pedagógica, mas são raros os docentes que realizaram alguma formação específica sobre EPT, impactando diretamente para uma incompreensão acerca da importância da Formação Integral e Politécnica dos estudantes, realizada a partir do desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas que os preparem para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho. Estes dados têm como implicação o fomento de reflexões sobre a importância da formação continuada de docentes e demais servidores educacionais favorecendo uma melhoria no entendimento das diretrizes, cumprimento dos princípios da EPT e estabelecendo reconhecimento dos desafios a serem superados e das potencialidades que as instituições de EPT possuem.

Palavras-chave: Formação Integral, Omnilateralidade, Saberes docentes, Prática Pedagógica, Formação continuada.

ABSTRACT

In order to identify the training profile of teachers linked to Professional and Technological Education (PTE) and understanding whether there's a relationship between their training and their pedagogical practice, was sought to identify the training profiles of teachers involved in PTE at the IFSP Sertãozinho *campus* and analyse the relationships between pedagogical, technical and specific PTE training, assessing the repercussions of this training on the teaching and learning process. For this purpose, a theoretical survey, questionnaire and semi-structured interviews were carried out to obtain data that was analysed using the Thematic Analysis Methodology. It was found that many teachers have pedagogical training, but few have had any specific training in PTE, which has a direct impact on a lack of understanding of the importance of comprehensive and polytechnic training for students, based on the development of scientific and technological research that prepares them for life in society and the world of work. The implications of these data are to encourage reflection on the importance of continuing training for teachers and other educational staff, favouring an improved understanding of the guidelines, compliance with the principles of PTE and establishing recognition of the challenges to be overcome and the potential that PTE institutions have.

Keywords: Integral education, Omnilateralism, Teaching knowledge, Pedagogical practice, Continuing education.

1. Introdução

Devido à implementação da Lei nº 11.741, de 2008, acrescida a Seção IV-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) são evidenciadas algumas mudanças com relação à Educação Profissional e Tecnológica. É possível notar que a educação profissional técnica de nível médio pode ser desenvolvida de duas formas: articulada ao ensino médio e/ou subsequente, ou seja, quando destinadas àqueles que já concluíram o Ensino Médio (Brasil, 1996). A modalidade deverá observar os objetivos e definições das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino e as exigências de cada instituição, conforme seu projeto pedagógico.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional que transcende todos os níveis da educação nacional, integrando a outras formas de educação e às dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Organizada por eixos tecnológicos, em conformidade com a estrutura sócio ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diversos níveis de desenvolvimento, esta modalidade segue as leis e normas vigentes, conforme a Resolução 1/21 do CNE/CP.

A EPT visa à formação integral do aluno, com foco na preparação para o mundo do trabalho e a vida em sociedade. Presente tanto no Ensino Médio quanto no Ensino Superior, constitui um itinerário contínuo de aprendizado ao longo da vida. A oferta da EPT busca garantir uma habilitação profissional de qualidade, alinhada com as diretrizes nacionais estabelecidas pela Resolução 1/21 do CNE/CP (Brasil, 2021).

As recentes diretrizes, consolidadas na Resolução 1/21 do CNE/CP, inovam ao agrupar, em um único documento, as orientações para qualificações profissionais, cursos de níveis médio, superior e pós-graduação. Estas diretrizes estabelecem princípios, critérios, formas de organização, planejamento, avaliação, validação de competência e certificação a serem seguidos por todas as redes e instituições de ensino que oferecem EPT (Brasil, 2021).

Com a Lei 13.415/17, a EPT de nível médio integra a Educação Básica no Brasil e a flexibilização curricular do Ensino Médio inclui cinco itinerários formativos, sendo um deles dedicado à formação técnica e profissional (Brasil, 2017). A oferta da EPT de nível médio deve atender às Diretrizes Curriculares de acordo com a resolução 3 de 2018 (Brasil, 2018) e a resolução 1 de 2021 (Brasil, 2021), além de normas específicas como as relacionadas à aprendizagem profissional.

Diante da complexidade dessa modalidade de ensino, é natural o surgimento de preocupações em relação à garantia de concretização dos objetivos que a EPT deve atingir. Alguns estudos sinalizam disparidades entre a formação inicial e continuada dos professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e os conhecimentos necessários para a profissão (Paquilli; Viella; Vieira, 2023). Neste sentido, segundo a Sinopse Estatística da Educação Básica de 2018 (Inep, 2018), aproximadamente 60% dos professores na área possuem licenciatura, um dado preocupante, já que as disciplinas pedagógicas constituem a base da prática pedagógica. Outro ponto a ser considerado é que, mesmo nos Institutos Federais, os currículos dos programas de estudo geralmente não abordam temas específicos relacionados às modalidades de ensino brasileiras, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica, focando apenas de maneira breve na discussão sobre tecnologia. Esta última sendo compreendida apenas como um artefato tecnológico, evidenciando a necessidade de pesquisas que delineiem os perfis de formação docente e as implicações da formação inicial dos professores no processo de ensino e aprendizagem dos alunos (Dornelles; Castaman; Vieira, 2021).

Ao observar o cenário da rede de Ensino Básico Federal, é notável que as instituições que se dedicam à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) enfrentam desafios complexos inerentes às características desse modelo educacional. O objetivo primordial da EPT é proporcionar uma formação profissional, técnica e tecnológica de elevada qualidade. Entretanto, é notório que há uma lacuna significativa entre os conhecimentos essenciais para a prática docente e os processos de formação inicial e continuada pelos quais os educadores passam, impactando diretamente o processo de ensino-aprendizagem (Castaman; Vieira, 2013).

Diante desse contexto, a pesquisa busca contribuir para a compreensão da educação tradicional, conforme proposto por Freire (1980), e reforçar os fundamentos conceituais da EPT, abrangendo princípios do trabalho como elemento educativo, a abordagem politécnica e a formação humana integral omnilateral.

Por isso, é de comum interesse mapear o perfil docente dos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - *campus* Sertãozinho, para compreensão da *práxis* e o impacto disso no ensino e aprendizagem dos alunos. E neste sentido, o objetivo geral da presente pesquisa foi identificar o perfil de formação de professores vinculados à EPT e compreender se há relações entre sua formação e sua prática pedagógica. Sendo assim, os objetivos específicos foram: i) identificar os perfis de formação dos professores envolvidos na EPT do *campus* Sertãozinho do IFSP; ii) analisar as relações entre formações pedagógicas, formação técnica e formações específicas em EPT desses profissionais; iii) avaliar as repercussões dessas formações no processo de ensino e de aprendizagem.

2. Metodologia

O presente trabalho apresenta uma abordagem qualitativa (Denzin; Lincoln, 2006), com a utilização de procedimentos técnicos de pesquisa documental (Marconi; Lakatos, 2010), bem como o uso de questionário (Fachin, 2005) e entrevistas com os atores envolvidos, com roteiro semiestruturado para entendimento e descrição dos dados que se pretende levantar (Gil, 2008), a saber, o perfil de formação docente dos professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, os saberes necessários para tal profissional, a implicação no processo de ensino e de aprendizagem desses saberes desenvolvidos ou não desenvolvidos durante a formação inicial e a necessidade de uma formação continuada para aprofundamento destas questões.

A análise dos dados foi realizada com base em elementos da Análise Temática proposta por Clarke e Braun (2017) e Souza (2019), metodologia que permite identificar, organizar e interpretar padrões de sentido presentes nos discursos dos participantes. Inicialmente, foram feitas a leitura integral das transcrições, seguida da identificação de categorias temáticas recorrentes relacionadas à formação docente, aos conhecimentos sobre EPT e às práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto institucional.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob protocolo CAAE: 70413423.9.0000.5473.

No decorrer da pesquisa, a investigação buscou traçar o perfil de formação dos docentes da EPT por meio de questionário enviado por endereço eletrônico a todos os docentes do *campus* e através de estudo de publicações científicas com destaque para a investigação dos saberes docentes necessários à prática pedagógica e às especificidades dessa modalidade de ensino, concentrando nas produções científicas relacionadas aos saberes docentes, à formação de professores e à Educação Profissional e Tecnológica, priorizando autores de referência na área, como Tardif (2002), Pimenta (1999), Saviani (1996), Ramos (2014) e Monteiro (2021).

Com o objetivo de fazer o levantamento dos cursos do IFSP que ofertam disciplinas relacionadas a EPT em suas ementas, no levantamento documental do site oficial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) foi utilizado para averiguar quantos *campi* estavam em funcionamento e, posteriormente, no site oficial de cada um dos *campus* foram analisadas todas as ementas dos cursos da área

de licenciatura e de pós graduação. Assim, foi possível mapear cada um dos cursos que continham disciplinas relacionadas a EPT.

A escolha do *campus* Sertãozinho para realização da pesquisa ocorreu devido à atuação da orientadora como pesquisadora vinculada ao *campus* durante o período de desenvolvimento do estudo, o que facilitou o acesso aos dados e aos participantes da pesquisa. Além disso, o campus possui oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, cursos de licenciatura e programas relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, tornando um espaço relevante para análise das práticas docentes relacionadas à EPT.

Posteriormente, foram coletados dados sobre a formação pedagógica dos docentes do IFSP *campus* Sertãozinho por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e da Plataforma Lattes. Além disso, foi elaborado um questionário utilizando a ferramenta *Google Forms* e encaminhado aos docentes do campus para participação voluntária. O questionário continha 14 questões relacionadas ao perfil profissional, à formação pedagógica, ao conhecimento sobre a EPT e às metodologias de ensino utilizadas. O levantamento considerou um total de 106 docentes ativos no campus, entre efetivos e substitutos, dos quais 46 participaram voluntariamente desta etapa da pesquisa.

O próximo passo consistiu na realização de entrevistas em um contexto semiestruturado, conforme preconizado por Gil (2008), com o intuito de compreender e descrever os dados a serem coletados. Especificamente, foram buscadas abordagens acerca dos conhecimentos tidos como indispensáveis para esses profissionais, bem como as implicações pedagógicas relacionadas ao processo de aprendizagem desses saberes, muitas vezes não plenamente desenvolvidos durante a formação inicial. Além disso, a pesquisa destacou a necessidade de uma formação continuada para aprofundamento teórico e metodológico dessas questões.

Na etapa seguinte, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro participantes, sendo dois docentes — um da área pedagógica e outro da área técnica — e dois estudantes do Ensino Médio Integrado dos cursos técnicos em Química e Automação Industrial. A escolha dos participantes ocorreu por conveniência e disponibilidade, buscando diferentes perspectivas sobre a formação docente e o ensino na EPT.

Adicionalmente, os alunos selecionados previamente foram entrevistados, com o objetivo de compreender suas percepções sobre o ensino na EPT e captar suas ideias em relação às possíveis melhorias no processo educacional. Essa abordagem mais ampla visou enriquecer a compreensão das dinâmicas envolvidas na EPT, considerando tanto a perspectiva dos educadores quanto a dos educandos.

As entrevistas aconteceram por videoconferência entre os meses de outubro e novembro de 2023, com duração entre 34 e 56 minutos, utilizando um roteiro semiestruturado semelhante para docentes e discentes. Após as entrevistas, os áudios passaram por transcrição automática e, posteriormente, por revisão manual, com o objetivo de garantir maior fidelidade às falas dos participantes. Ademais, as etapas que foram desenvolvidas durante a pesquisa, bem como uma breve descrição de cada uma delas estão presentes na Figura 1.

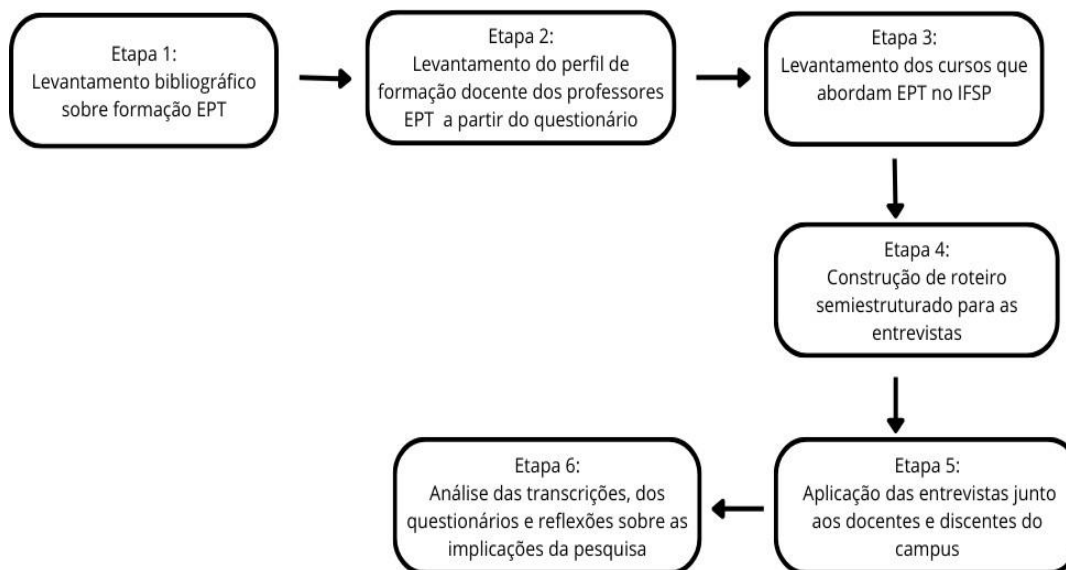


Figura 1 - Etapas de desenvolvimento da pesquisa. Fonte: autoria própria.

3. Resultados e Discussões

Inicialmente, foi necessário realizar um estudo de bibliografias pertinentes à área da educação para o entendimento sobre saberes docentes e a importância desses saberes para a prática docente de um modo geral e, posteriormente, para a atuação na EPT.

Tardif (2002), destaca os saberes docentes como “um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (p. 36). São eles, os saberes da formação profissional, os disciplinares, os curriculares e os experienciais. Ele considera que o docente deve mesclar todos esses saberes na construção de sua práxis para que consiga desempenhar todas as suas tarefas profissionais com êxito.

Para Tardif e Gauthier (1996), a ‘cultura docente’ é a mistura de todos os conhecimentos adquiridos durante a formação inicial e prática em sala de aula. Com base nesse conceito, é necessário ter o conhecimento de todos esses saberes e o domínio dessas áreas que constituem essa prática docente. Mas, para se entender quais saberes são esses, é preciso adentrar o que alguns teóricos da área da educação dizem acerca disso. Neste sentido, sobressai que as concepções sobre os saberes docentes segundo Tardif (2002), Lessard e Lahaye (1991), Saviani (1996), Gauthier (1998) e Pimenta (1999), possuem muitos aspectos em comum. Dentre eles é possível destacar, os saberes pedagógicos, os saberes específicos e curriculares e os saberes da experiência.

Segundo Monteiro (2021, p. 52), o ensino de EPT possui características específicas para essa profissão que vão além do simples conhecimento dos conceitos da matriz curricular. Os saberes de aprendizagem necessários à prática pedagógica na EPT são, de forma sintética, saberes pedagógicos, saberes curriculares, saberes específicos de cada componente curricular, saberes pessoais e saberes do mundo do trabalho, que se consolidam como algumas das abordagens necessárias ao entendimento para atuação em EPT.

Com base nesse primeiro levantamento, foi possível constatar que os saberes pedagógicos são indispensáveis para a prática docente, independente da modalidade de atuação. Sendo assim, a pesquisa parte para a segunda etapa, que foi realizar um levantamento dos cursos de formação pedagógica existentes no IFSP que possuíam em sua grade curricular disciplinas com foco na formação específica sobre a Educação Profissional e Tecnológica, a fim de identificar quais e quantos cursos de formação de professores para a EPT são oferecidos pela própria instituição em que a EPT é a modalidade de ensino oficial. Para isso, foi realizado um levantamento documental no site do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) -

www.ifsp.edu.br. Na aba *campi* foram localizados os cursos oferecidos em cada uma das unidades e, para os cursos de formação de professores de nível superior (licenciaturas) e pós-graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*) foram analisadas as grades curriculares e as ementas das disciplinas à procura de elementos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Na tabela 1, são apresentados os resultados de tal levantamento.

Tabela 1 - Cursos do IFSP que possuem disciplinas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica. Fonte: autoria própria.

CURSOS / CAMPUS	DISCIPLINAS
Licenciatura em Letras-Português/Espanhol - <i>campus</i> Avaré	Educação Profissional e Tecnológica (8º semestre)
Curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> Especialização à Distância em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - <i>campus</i> Barretos	Epistemologia da Educação Profissional e Tecnológica; (1º semestre) Educação de Jovens e Adultos e Teorias de Aprendizagem para a Educação Profissional e Tecnológica; (1º semestre) Tecnologias Educacionais para a Educação Profissional e Tecnológica; (2º semestre) Projeto Pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica; (3º semestre) Práticas Inclusivas na Educação Profissional e Tecnológica. (3º semestre)
Licenciatura em Pedagogia e EPT (EAD) – <i>campus</i> Boituva	Educação Profissional (7º semestre) Didática na educação Profissional e Tecnológica (1º semestre)
Licenciatura em Química - <i>campus</i> Capivari	Educação Profissional e Tecnológica (7º semestre)
Licenciatura em Matemática - <i>campus</i> Caraguatatuba	Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia (8º semestre)
Licenciatura em Física - <i>campus</i> Caraguatatuba	Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia (8º semestre)
Licenciatura em Matemática - <i>campus</i> Hortolândia	Educação Profissional e Tecnológica (5º semestre)
Licenciatura em Física- <i>campus</i> Itapetininga	Currículo e Educação Profissional e Tecnológica (5º semestre)
Licenciatura em Matemática- <i>campus</i> Itapetininga	Currículo e educação profissional e tecnológica (5º semestre)
Licenciatura em Matemática- <i>campus</i> Itaquaquecetuba	Educação Profissional e Tecnológica (7º semestre)
Licenciatura em Letras - Português/Inglês - <i>campus</i> Pirituba	Fundamentos da Educação Profissional e de Jovens e Adultos (5º semestre)

Licenciatura em Química - <i>campus</i> São José dos Campos	Educação Profissional e Tecnológica (7º semestre)
Licenciatura em Química - <i>campus</i> Sertãozinho	Fundamentos da EPT e da EJA (6º semestre)
Licenciatura em Letras Português/Inglês - <i>campus</i> Sertãozinho	Fundamentos da Educação Básica, Tecnológica e de Jovens e Adultos (7º semestre)
Formação de Docentes para Graduados Não Licenciados - <i>campus</i> Sertãozinho	Fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica (2º semestre)
Curso de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - <i>campus</i> Sertãozinho	Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica (1º semestre)
	Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica (2º semestre)
	Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica (2º semestre)

A partir deste levantamento, foi possível perceber que dos 39 *campi* do IFSP analisados, apenas 11 possuem cursos de formação de professores com disciplinas oficialmente relacionadas à EPT, sendo 24, distribuídas em um Mestrado Profissional *stricto sensu*, uma Especialização *lato sensu* e quatorze cursos de Licenciatura (treze de formação inicial e um curso de formação docentes para graduados não licenciados), caracterizando ainda uma baixa quantidade de cursos oferecidos em relação à demanda de necessária formação pedagógica específica para a EPT.

Posteriormente, foram coletados dados sobre a formação pedagógica dos professores do IFSP- *campus* Sertãozinho. Essa etapa foi feita pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), juntamente com o apoio da Plataforma Lattes, nos quais foi possível confirmar os dados fornecidos pelos docentes ao sistema. Além disso, foi construído um questionário e divulgado aos docentes do *campus* para participação voluntária, com o objetivo de mapear o conhecimento dos docentes acerca dos saberes necessários para ser professor e sobre a EPT.

Em relação ao levantamento e à identificação do perfil de formação dos docentes do IFSP *campus* Sertãozinho realizado em agosto de 2023, foram considerados um total de 106 docentes ativos (efetivos ou substitutos), constatando que 20 docentes (18,9%) não possuem formação pedagógica, ou seja, são formados apenas em suas áreas técnicas de atuação e 86 docentes (81,13%) possuem algum nível de formação pedagógica. Dos professores que possuem algum nível de formação pedagógica, 57 docentes (66,28%) possuem licenciatura, 22 docentes (25,6%) realizaram o curso de formação pedagógica para graduados não licenciados, e 7 docentes (8,14%) participaram de cursos de aperfeiçoamento pedagógico, que possuem apenas valor profissional e não acadêmico, uma vez que não atendem aos pressupostos da Resolução CNE/CES nº 1/2007. No *campus* Sertãozinho apenas 5 docentes (5,8%) possuem Pós-graduação nas áreas pedagógicas de Educação ou Ensino.

Esses números indicam que uma porcentagem dos professores do IFSP-*campus* Sertãozinho, que atuam na EPT, não possuem formação pedagógica, acarretando em maiores desafios para o planejamento, execução e avaliação das suas disciplinas, pois, segundo Zabalza (2004),

O problema está em como chegar ao conjunto de alunos com que trabalhamos, já que as lições e explicações tradicionais não servem. Por isso, é evidente a necessidade de reforçar a dimensão pedagógica de nossa docência para

adaptá-la às condições variáveis de nossos estudantes. Impõe-se a necessidade de repensar as metodologias de ensino que propomos a nossos estudantes (considerando a condição de que estamos trabalhando para um processo de formação contínua.); a necessidade de revisar os materiais e recursos didáticos....; a necessidade de incorporar experiências e modalidades diversas de trabalho.... Este não é, naturalmente, um trabalho fácil; ao contrário disso, exige uma reconstrução do perfil habitual dos professores (Zabalza, 2004, p.31).

O questionário foi criado por meio da ferramenta Google Forms e teve como objetivo mapear as percepções docentes acerca dos saberes necessários à docência e para entender o que é compreendido por eles como EPT. Havia expectativa de que ao menos 80% dos professores respondessem, contudo, foram obtidas 46 respostas, um percentual de 43,39% do corpo docente que participaram voluntariamente desta etapa da pesquisa. O questionário foi composto pelas seguintes questões:

- I- Qual a sua idade?
- II- Há quantos anos atua como docente no Instituto Federal?
- III- Atua/Atuou em qual modalidade de ensino?
- IV- Marque em quais níveis de ensino você adquiriu formação pedagógica para carreira docente.
- V- Considera que sua formação pedagógica contribuiu para a construção de conhecimentos úteis para sua prática como professor?
- VI- O que você considera como Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?
- VII- Quais dos itens abaixo são características da EPT?
- VIII- Quando ingressou no IFSP, dispunha de conhecimento TEÓRICO sobre o que é EPT?
- IX- Quais saberes docentes considera importantes para atuar na EPT?
- X- Com quais concepções pedagógicas você mais se identifica?
- XI- Quais Metodologias de Ensino você mais utiliza em suas aulas/avaliações?
- XII- Quais atividades ESPECÍFICAS para formação docente em EPT você já realizou?
- XIII- Se considera preparado para ser o docente EPT, atuando em diferentes níveis de ensino, contribuindo para formação geral e profissional dos estudantes?
- XIV- Acha relevante a existência de um curso de formação continuada específico para a docência em EPT? Por quê?

Dentre os resultados obtidos, convém sinalizar alguns dados importantes: o primeiro em relação à importância que os professores entendem que a formação pedagógica possui em sua prática docente, uma vez que 60,9% reconhecem essa contribuição (Figura 2).

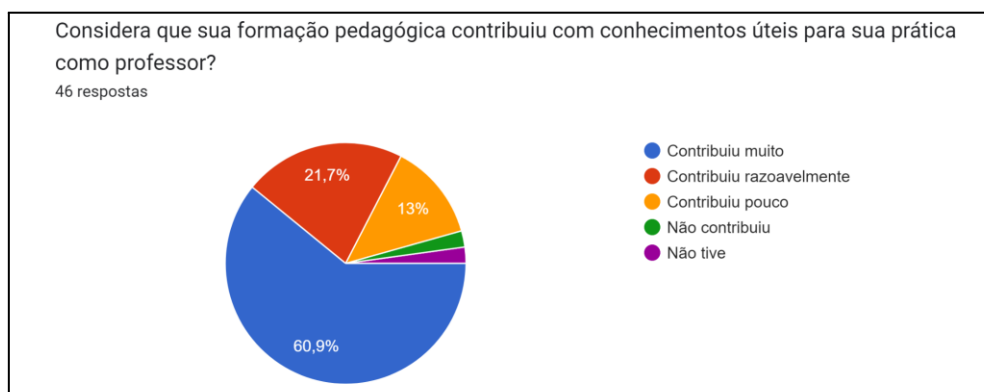


Figura 2- Contribuições da Formação pedagógica para a prática docente. Fonte: autoria própria

A análise de dados revela uma percepção generalizada sobre a importância crucial da formação pedagógica para a eficácia e excelência na atuação profissional. Os números

refletem uma consciência disseminada entre os educadores e demais agentes educacionais de que a aquisição de habilidades pedagógicas é um elemento central no desenvolvimento de práticas de ensino eficientes. A valorização da formação pedagógica é evidenciada pelo reconhecimento de sua contribuição não apenas no aprimoramento técnico, mas também na capacidade de criar ambientes de aprendizagem inclusivos e estimulantes (Santana, 2024). Essa percepção positiva destaca o comprometimento da comunidade educacional em investir na formação continuada, reconhecendo-a como um alicerce sólido para o sucesso acadêmico e para o desenvolvimento integral dos alunos (Santana, 2024).

Após as considerações sobre a importância da formação pedagógica, a pesquisa objetivou compreender o conhecimento que esses professores possuem acerca da EPT. Um dado interessante de ser analisado é que parte dos docentes que atuam na instituição não conheciam a modalidade educacional oferecida pela instituição no momento de seu processo seletivo ou concurso para ingresso como docente, sendo que 69,5% deles possuíam pouco ou nenhum conhecimento sobre os objetivos, princípios e funcionalidade da EPT, conforme Figura 3.

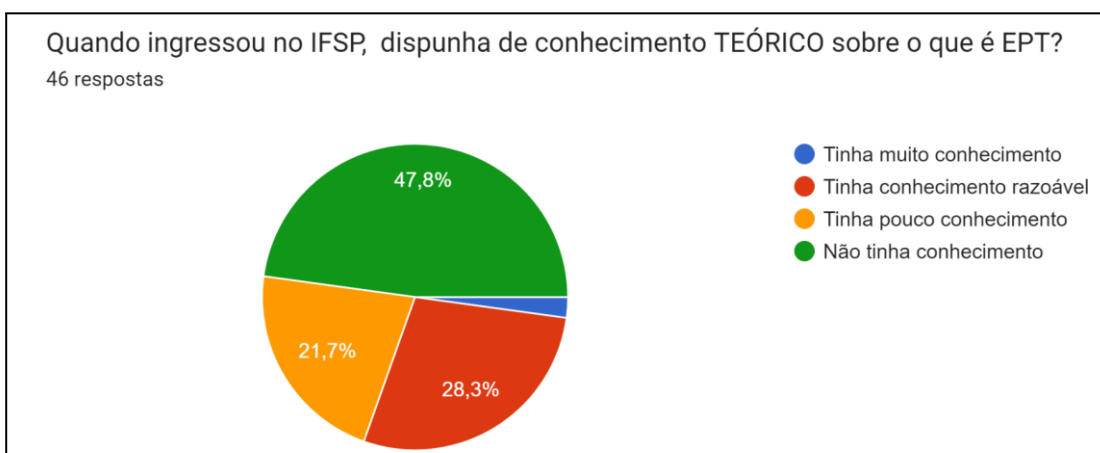


Figura 3- Conhecimento teórico que o professor possui sobre a EPT no momento de ingresso como docente da instituição. Fonte: autoria própria.

Apesar de a maioria dos professores entenderem a EPT como “*modalidade educacional que objetiva preparar para o exercício de profissões, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.*”, quando questionados sobre os aspectos que caracterizam a EPT, gerou certo estranhamento devido à variabilidade e falta de padronização nos resultados, mostrando que, apesar do tempo médio de atuação na instituição ser de 9,5 anos, ainda não há um consenso conceitual sobre EPT na instituição pesquisada, evidenciando uma falta de conhecimentos aprofundados sobre as bases que fundamentam a EPT (Figura 4). A resposta que obteve maior porcentagem de respondentes foi “*Interdisciplinaridade e integração curricular*” (38 respostas - 82,6%), seguido de “*Formação Integral*” (37 respostas - 80,4%), “*Atuar nas interfaces entre Ciências, Tecnologia, Cultura e Trabalho*” (33 respostas - 71,7%), “*Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais*” (32 respostas - 69,6%), enquanto que as expressões que caracterizam as Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica de acordo com seus princípios fundamentados pelas leis receberam apenas 19 respostas - 41,3% (“*Pesquisa como princípio pedagógico*”) e 28 respostas - 60,9% (“*Trabalho como princípio educativo*”).

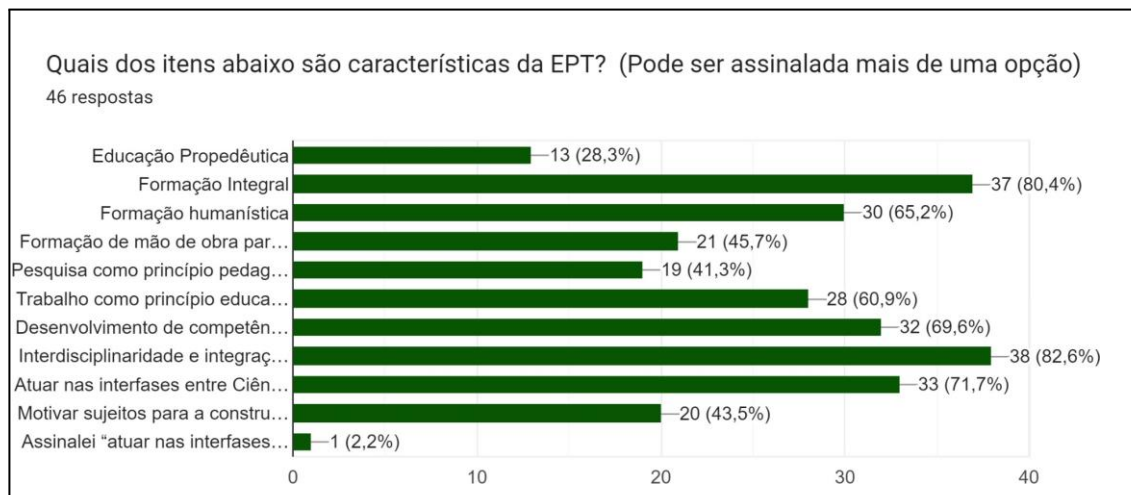


Figura 4- Características conceituais da EPT de acordo com os professores participantes da pesquisa. Fonte: autoria própria.

Por fim, após compreender um pouco sobre o entendimento desses profissionais sobre os saberes docentes e sobre a Educação Profissional e Tecnológica, questionou sobre a relevância de um curso de formação continuada voltado para a EPT e todas as 46 respostas obtidas foram favoráveis a isso, revelando uma clara tendência entre os docentes, que reconhecem de maneira expressiva a importância da existência de cursos de formação pedagógica continuada, mostrando assim uma conscientização coletiva sobre a necessidade vital de investir na constante atualização e aprimoramento das habilidades pedagógicas.

Muitos dos respondentes sugeriram que um curso de formação continuada específico para docentes que atuam na EPT deveria focar no aprofundamento dos conhecimentos, na exploração de novas metodologias, estratégias de ensino e noções aprofundadas das bases que regem a EPT. Essa postura pró-ativa reflete o comprometimento dos docentes em proporcionar uma educação de qualidade, reconhecendo que a aprendizagem contínua é essencial para enfrentar os desafios dinâmicos e em constante evolução do cenário educacional contemporâneo.

A criação dos Institutos Federais ocorreu em 2008, através da Lei nº 11.892, que consolidou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2008). Os Institutos Federais foram concebidos com a missão de oferecer educação de qualidade em diferentes níveis e modalidades, desde o ensino técnico de nível médio até a pós-graduação, com o objetivo de promover a inclusão social e o desenvolvimento regional, atuando em áreas estratégicas para o crescimento sustentável do país.

Dentre os princípios dessa modalidade, podemos citar a omnilateralidade que consiste na formação integral do cidadão, garantindo-lhe formação plena para todos os âmbitos de sua vida: trabalho, cultura, saber científico, pensamento crítico e exercício da cidadania. Dessa forma, evidencia-se a complexidade dessa modalidade e a necessidade de profissionais capacitados e comprometidos com o propósito dos Institutos Federais, para possibilitar a criação de projetos e iniciativas que atendam às necessidades específicas das comunidades locais. Isso fortalecerá a ligação entre a instituição e a comunidade, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo (Nosella, 2007).

Outro aspecto relevante reside no fato de se estar em um núcleo de instituições EPT nas quais há oferta de cursos de Licenciatura, contudo, vale notar uma taxa irrisória de cursos que ofertam em sua grade disciplinas relacionadas à temática da EPT, o que se arrasta também ao *campus* Sertãozinho. Isso sem dúvida é um grande impasse, pois é impossível compreender a Educação Profissional e Tecnológica, sem ao menos ter contato com essa modalidade durante a formação inicial. Outrossim, é impossível

dissociar a qualidade do ensino e a capacitação dos profissionais (Sacristán, 1999), urge, assim, a necessidade de sensibilização para compreender a urgência em ofertas de cursos de formação continuada para EPT no IFSP, além da implementação de disciplinas relacionadas a EPT dentro dos cursos de licenciatura ofertados no IFSP.

Após a realização dos questionários foi sentida a necessidade de escolha aleatória de docentes e discentes de dois dos cursos oferecidos pelo IFSP *campus* Sertãozinho para que explicassem melhor algumas questões que permaneceram confusas apesar dos dados obtidos por meio do questionário. Assim, foram realizadas entrevistas com quatro participantes, sendo dois discentes do Ensino Médio Integrado, um do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio e outro do Curso Técnico em Automação Integrado ao Ensino Médio, além de dois docentes, sendo um da área pedagógica e outro da área técnica, todas foram realizadas por meio de videoconferência. A primeira entrevista foi realizada com um docente da área pedagógica no dia 31/10/2023 e durou cerca de 56 minutos. Já a segunda, com um professor da área técnica ocorreu dia 03/11/2023 durante 40 minutos. A terceira, juntamente com uma estudante do ensino médio integrado à automação industrial, realizada dia 01/11/2023 se entendeu por 44 minutos. E a última, realizada dia 08/11/2023 com um aluno do ensino médio integrado a química foi de 34 minutos.

As entrevistas foram gravadas e realizadas em um formato semiestruturado em que o participante era questionado sobre algum assunto específico e podia, a partir disso, expor suas opiniões livremente. As perguntas direcionadoras das entrevistas foram:

I - Quando ingressou no IFSP, já sabia o que era EPT?

II - De um modo geral, quais tipos de conhecimentos os professores precisam ter para serem considerados docentes na EPT?

III- Na sua opinião, há diferença entre o ensino em uma escola convencional ou em uma instituição de EPT?

IV- Quais características uma aula precisaria ter para ser considerada de fácil compreensão, que estimule o interesse e o aprendizado?

V- Você se considera formado para ser docente na EPT? Quais desafios você já enfrentou por falta de conhecimento de EPT ou pedagógico?

VI- Quais desafios você já enfrentou por falta de conhecimento de EPT ou pedagógico?

VII- Considera importante a existência de um curso de formação continuada direcionado à Educação na EPT e questões pedagógicas?

Com a finalização das entrevistas, foram iniciadas as transcrições de cada uma delas separadamente, esse processo foi dividido em três partes. Na primeira etapa, utilizou-se um software de transcrição automática. Depois, foi necessário ouvir cada uma das entrevistas novamente para corrigir os erros e enganos que o software de reconhecimento de voz acaba cometendo, assim o texto ficou exatamente como o áudio original. Por fim, o áudio juntamente com a transcrição foram revisados novamente a fim de eliminar qualquer diferença que poderia ter ficado entre eles.

Após a realização das transcrições, foi iniciada a etapa de análise dos dados com base na Metodologia de Análise Temática proposta por Clarke e Braun (2017), a partir da leitura das transcrições objetivando encontrar as principais temáticas presentes em cada uma das conversas realizadas com os entrevistados. Essa fase possibilitou uma visão mais atenta das necessidades informadas por cada um dos entrevistados, que embora as entrevistas partissem do mesmo roteiro semiestruturado, trouxeram a partir de sua experiência com a realidade das instituições EPT pontuações relevantes para serem consideradas pela presente pesquisa.

A primeira temática levantada a partir das entrevistas foi em relação à caracterização dos Institutos Federais como instituição proponente de EPT que possui, em seu histórico alguns aspectos relevantes como políticas públicas específicas para sua

construção (Brasil, 2008; Brasil, 2021), bem como normativas com princípios e bases conceituais (Ramos, 2014), um orçamento próprio, a formação inicial e continuada dos docentes, a estrutura física dos *campi*, dentre outros recursos físicos e humanos que possibilitam o entendimento desta presente pesquisa sendo realizada em um “oásis” educacional, como sugerido na seguinte resposta:

“Mas, os institutos federais oferecem um conjunto de políticas sociais que permitem a esses alunos trabalhadores e trabalhadoras ou os filhos da classe trabalhadora se dedicarem à educação, ao ensino médio”

e ainda:

“Eu acho que o Instituto Federal ele tem, a diferença tá no orçamento né, no fim em última, é sempre uma questão, sempre uma base econômica, porque no instituto federal a gente tem uma infraestrutura, quando eu digo infraestrutura, sala de aula, prédio, laboratórios, computadores, número de alunos por professores, condições objetivas de trabalho do professor né, eu me dedico no máximo a doze aulas por semana, o que me garante tempo para estudo, então, isso é financiamento né” (Docente entrevistado 1).

A segunda temática percebida foi em relação ao conhecimento dos docentes e discentes em relação aos aspectos conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. A partir das respostas compreendeu-se que a maior parte dos professores, quando ingressam em suas carreiras docentes nos Institutos Federais, não conhecem as bases conceituais da EPT e, ainda, muitos não desenvolvem este conhecimento junto aos estudantes que, por sua vez, permanecem por anos dentro da instituição sem aproveitar sua potencialidade formativa.

Em alguns casos em que os docentes e demais servidores educacionais entendem os princípios conceituais da EPT e compartilham com os estudantes as possibilidades de um ensino que vai além dos conteúdos pedagógicos e técnicos trabalhados em sala de aula e reforçam um incentivo à participação em atividades extraclasse de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Escolar (como monitorias remuneradas de aulas, projetos de Iniciação Científica, participação em Olimpíadas e Grêmios estudantis), é sentido um nítido amadurecimento destes estudantes, uma vez que favorece uma formação integral crítica e omnilateral, com o desenvolvimento de pensamento Científicos e diferentes abordagens para o mundo do trabalho (Ramos, 2014).

Assim, ao se analisar as entrevistas realizadas com alunos e docentes, fica evidente a falta de conhecimento sobre essa esfera de ensino. Muitos desses estudantes ingressam no Instituto Federal sem saber o que é a Educação Profissional e Tecnológica, muitas vezes associando-a diretamente às escolas técnicas profissionalizantes, permanecendo assim até que se formem. Isso pode ser observado nas respostas de questionamentos sobre o que é a Educação Profissional e Tecnológica:

“Eu acho que foi mais na prática, não sei se por conta que meu primeiro ano foi pandemia e talvez alguns professores estavam nessa questão e tiveram que adaptá-las talvez pras primeiras aulas do que introduzir, mas em questão de metodologia não foi falada pra mim eu senti mais na prática a diferença da questão da EPT no ensino. Mas uma introdução realmente por parte dos professores, não, a gente não teve” (Discente entrevistado 1).

Também foi possível observar na seguinte narrativa:

“Olha, na minha concepção é uma educação que tem como escopo, integrar ensino tecnológico ao ensino médio né, profissional e tecnológico voltado pro ensino mais técnico, mas é o que foi passado pra mim e é o que eu levo.” (Discente entrevistado 2).

Em relação aos docentes, isso não é diferente, pois muitos deles entram na rede federal sem nenhum conhecimento prévio sobre as modalidades de ensino nas quais terão que lecionar:

“Eu estava na graduação quando eu prestei e um amigo meu que jogava bola

comigo ele era professor do instituto e ele falou que ia ter concurso lá né? E eu falei 'ah mas eu não preciso, nem sou formado ainda né? Não acho que rola'. Daí ele me disse 'não, presta só pra você ver como é que é a prova', mas eu falei 'mas nem sei o que é instituto né?'. Então não conhecia mesmo, era muito pouco divulgado e aí ele foi insistindo, foi me explicando, me levou no Instituto de São Carlos, me mostrou, né? Que eu morava em São Carlos na época. Aí eu falei 'ah, tá bom, vai. Vamos prestar'. Aí fui prestar, aí caiu um monte de questão sobre, um monte não, acho que caíram umas dez questões mais ou menos sobre a educação profissional e técnica, que eu lembro e pedagogia, né os dois juntos. Eu lembro que das dez eu acertei três. Eu não sabia nada mesmo. As três foram no chute. Então foi muito assim, eu não conhecia mesmo e foi comprovado isso no concurso, sabe? Não sabia” (Docente entrevistado 2).

O que os mantém distantes dos conhecimentos necessários para atuar nessa modalidade de educação como é possível verificar na seguinte fala:

“Olha eu acho que eu tenho ideia, mas que eu não conheço ao fundo. E assim, pra te explicar agora eu vou ter que formular alguma coisa, sabe? Eu tenho uma percepção do que seja, eu sei lidar com aquilo, mas não tem muito bem fundamentado sabe? Qual é a intenção daquilo.” (Docente entrevistado 1).

E, por fim, uma terceira temática analisada se refere à formação pedagógica inicial e continuada, o uso de metodologias de ensino e a didática em sala de aula, configurando os chamados “professor bom” e “professor ruim”, terminologias essas que apareceram durante as entrevistas. Além disso, cabe ressaltar a formação continuada evidenciada durante as entrevistas como fato importante para melhoria na qualidade do ensino, tanto nos aspectos pedagógicos quanto em relação aos conceitos específicos da Educação Profissional e Tecnológica (Sacristán, 1999). Um outro ponto de reflexão já mencionado anteriormente pela presente pesquisa é em relação a quantidade de cursos de formação continuada em EPT ofertada pelas próprias instituições de EPT, número ainda incipiente, que a partir da presente pesquisa espera-se despertar maiores interesse nesta oferta e procura destes cursos por profissionais que já estejam inseridos nessas instituições.

Durante as discussões realizadas, adentrou as concepções dos alunos acerca da temática do “bom versus mau professor”, com o objetivo de compreender como os saberes docentes e as práticas de ensino refletiam no processo de ensino e de aprendizagem (Santana, 2024). Um dos docentes mencionou:

“eu acho que o bom professor, a gente poderia até questionar né, essa expressão... são outros referenciais, ... ‘o mal estar docente’, que é esse mal estar que a gente sente na sociedade, do conhecimento né, onde a escola compete com outras instituições que, que educam, mas e eles também cunharam esse termo bom professor, né o que é o bom professor né, acho que o professor, o bom professor é aquele que consegue permitir que os alunos aprendam.” (Docente entrevistado 1).

Tal narrativa fornece um aparato sobre a temática. Os alunos, ao serem questionados sobre suas concepções sobre os saberes ou características necessárias para que um professor seja bom, responderam:

“na minha opinião, eu acho que é necessário o professor saber integrar bem os assuntos, que é o que acontece, que eu vejo todo mundo fazendo a mesma coisa, saber integrar bem os assuntos e saber passar aquilo pro aluno, de mostrar como funciona aquilo no cotidiano né, então vejo muito isso, e de vez em quando o aluno, pergunta uma coisa pro professor um pouco mais aprofundado sabe, então acho que esse é um diferencial pro professor, ter aquele a mais da matéria.” (Discente entrevistado 2).

e outro respondeu:

“Eu acho que assim como eu disse, tem a questão da capacitação especificamente para EPT, faz um tempo que eu não estudo em uma escola regular que seria só o ensino básico sem ensino técnico mas às vezes eu sinto a didática diferente, sabe, o modo de passar o conteúdo e no nosso caso deve ser diferente porque é diferente de você explicar o conteúdo simples sem brigar com outras coisas com outros meios e você explicar como que o aluno vai aplicar no trabalho ela não vai ter que aplicar na prática. Então eu acho

que o tipo de metodologia que deve ser aplicada, o planejamento que ele vai seguir deve ser algo mais estruturado, então eu acho que o professor tem que ter uma visão maior para que ele consiga que os alunos consigam usar aquilo realmente.” (Discente entrevistado 1).

Assim, após a identificação dessas três temáticas principais durante as entrevistas é possível notar, em paralelo com os dados obtidos nos questionários e nos estudos bibliográficos, que o perfil docente da instituição analisada é caracterizado majoritariamente por professores que possuem, em algum nível, uma formação pedagógica, contribuindo para a identificação das metodologias de ensino e didáticas utilizadas em suas *práxis* docente.

Entretanto, a falta de uma formação específica sobre a EPT gera ausência de entendimentos das diferenças entre disciplinas de formação geral e disciplinas técnicas. Adicionalmente, falta de uma formação específica sobre a EPT leva a uma incompreensão acerca da importância da formação integral e politécnica dos estudantes realizada a partir do desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas que os preparem para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho, enfatizando as implicações reflexivas que devem ser analisadas a partir do presente estudo.

4. Considerações Finais

No início da presente pesquisa haviam algumas indagações acerca da formação dos docentes e como tais formações interferiram na prática pedagógica sentida pelos estudantes em suas rotinas escolares dentro de uma instituição de EPT. Neste sentido, os objetivos permeavam a identificação dos perfis docentes vinculados ao *campus* Sertãozinho do IFSP quanto suas formações pedagógicas, técnicas e específicas de EPT, avaliando as possíveis repercussões dessas formações no processo de ensino e de aprendizagem.

A partir do estudo bibliográfico realizado de referências científicas e normativas da área foi possível entender o histórico de desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, seus princípios e fundamentos, também acerca dos saberes docentes considerados como importantes aos professores de EPT.

Em um segundo momento, a partir do entendimento da importância de uma formação específica para docentes EPT surgiu a necessidade de levantamento dos cursos oferecidos pelo IFSP que apresentassem em seu nome, no nome de alguma disciplina ou até mesmo ao longo de sua ementa, direcionamento para o estudo da Educação Profissional e Tecnológica. Nesta fase foram localizados 11 cursos de formação de professores com disciplinas oficialmente relacionadas à modalidade, número ainda incipiente quando contrastado com a necessária demanda.

Tendo isso em mente, avançou para a próxima etapa em que questionários e entrevistas aos docentes e discentes foram aplicadas a fim de entender as especificidades acerca do conhecimento sobre EPT, as potencialidades e os desafios encontrados por professores e estudantes em suas rotinas escolares. Foi obtido um total de 46 questionários respondidos e 4 entrevistas realizadas, sendo dois docentes e dois discentes entrevistados. Por meio desses dados foi possível perceber que os Institutos Federais possuem uma realidade bastante diferenciada em relação aos recursos físicos e humanos quando comparados com outras instituições de ensino.

Nesta fase também constatou-se que muitos docentes possuem formação pedagógica, mas que são raros os docentes que realizaram alguma formação específica sobre EPT ao longo de suas carreiras. Estes dados podem ser interpretados como fundamentais para as implicações que a presente pesquisa pretendia inicialmente ao fomentar reflexões sobre a importância da formação continuada de docentes e demais servidores educacionais favorecendo uma melhoria no entendimento das diretrizes, cumprimentos dos princípios da EPT e estabelecendo reconhecimento dos desafios a serem superados e das potencialidades que as instituições de EPT possuem.

Os resultados apresentados pela presente pesquisa evidenciam dados que já eram

sabidos *a priori*, mas que pela primeira vez estão sendo analisados formalmente por uma pesquisa científica. A partir deste estudo inicia-se os apontamentos acerca da necessidade de fortalecimento de políticas institucionais de formação continuada dos professores voltados aos princípios da EPT, especialmente no que se refere à compreensão de seus fundamentos conceituais e pedagógicos. Além disso, ressalta-se a importância de ampliação de disciplinas relacionadas à EPT nos cursos de licenciatura ofertados pelos Institutos Federais.

Referências

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as diretrizes e bases da educação nacional e institui a reforma do ensino médio. Brasília, DF: Presidência da República, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2018. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Brasília, DF: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: MEC, 2021.
- CLARKE, Victoria; BRAUN, Virginia. Thematic analysis. *The Journal of Positive Psychology*, v. 12, n. 3, p. 297-298, 2017.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DORNELLES, Fernanda Reolon Baldiati; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Educação profissional e tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente. *Revista Exitus*, Santarém, v. 11, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602021000100206. Acesso em: jul. 2024.
- FACHIN, Odília. *Fundamentos de metodologia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. 3. ed. São Paulo: Centauro, 1980.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Projeto societário contra-hegemônico e educação do campo: desafios de conteúdo, método e forma. In: MUNARIM, Antônio *et al.* (org.). *Educação do campo: reflexões e perspectivas*. Florianópolis: Insular, 2010. p. 19-46.
- GAUTHIER, Clermont. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Unijuí, 1998.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Sinopse estatística da educação básica 2018. Brasília, DF: INEP, 2018. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: out. 2023.
- KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- LEITÃO, Carla; PRATES, Raquel. A aplicação de métodos qualitativos em computação. In: DELICATO, Flávia; PIRES, Paulo; SILVEIRA, Ismar (org.). *Jornadas de Atualização em Informática 2017*. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2017.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MONTEIRO, Bárbara Cristina da Silva. Formação docente para educação profissional e tecnológica: história, base legal e perspectivas como subsídios para a elaboração de uma proposta de diretrizes nacionais para a formação docente. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria; LEITÃO, Carla; DIAS, Daniela. Como conhecer usuários através do Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS). In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE FATORES HUMANOS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS (IHC), 6., 2004, Curitiba. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2004. p. 47-56.

NOSELLA, Paolo. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 137-151, 2007.

PACHECO, Eliezer. *Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. 1. ed. Brasília, DF: Moderna, 2011.

PASQUALLI, Roberta; VIELLA, Maria dos Anjos Lopes; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Desafio da docência na educação profissional e tecnológica nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 39, e73172, 2023.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15-34.

RAMOS, Marise Nogueira. *História e política da educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. v. 5.

SACRISTÁN, José Gimeno. *Poderes instáveis da educação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTANA, Donizete dos Santos. Formação continuada na visão dos professores: desenvolvimento profissional e a contribuição da tecnologia. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2024.

SAVIANI, Dermeval. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (org.). *Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade*. São Paulo: UNESP, 1996. p. 39-50.

SEIDMAN, Irving. *Interviewing as qualitative research: a guide for researchers in education and the social sciences*. 4. ed. New York: Teachers College Press, 2013.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a análise temática. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. O saber profissional dos professores: fundamentos e epistemologia. In: *SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE O SABER DOCENTE*, 1996, Fortaleza. Anais [...]. Fortaleza: UFCE, 1996.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, v. 1, n. 4, p. 215-253, 1991.

ZABALZA, Miguel Ángel. *O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas*. Porto Alegre: Artmed, 2004.